



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
Curso Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: Sistema de Saúde		Código:	
Professor: Sabrine Canonice Correia		E-mail: sabrine.canonice@fasete.edu.br	
CH Teórica: 60h	CH Prática: -	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: IV		Ano: 2019.1	

### 3. EMENTA:

Organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS). Princípios, diretrizes e arcabouço legal. Financiamento e gerenciamento do SUS. Articulação e gestão dos serviços de saúde nos diversos níveis de complexidade (baixa, média e alta complexidade). Instrumentos de gestão do SUS. Avaliação, controle e regulação do SUS. Agências reguladoras e saúde suplementar.

### 2. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade/multidimensionalidade;
- Capacidade de analisar sócio-historicamente a enfermagem, a sociedade e as políticas públicas de saúde;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de gerenciar e coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando o perfil epidemiológico, nos contextos, regional, nacional;
- Capacidade de gerenciar e coordenar sistemas, organizações e serviços de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS;
- Capacidade de planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua de enfermagem e de saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional;
- Capacidade de atuar nos espaços sociais e estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.

### 4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Compreender a rede e gestão do Sistema Único de Saúde, situando o discente no papel do profissional enfermeiro como peça integrante da rede em todos os seus âmbitos.
- Compreender os valores, princípios e os direitos que embasam os sistemas e as políticas de saúde no Brasil;
- Conhecer o desenho institucional, organização, mecanismos de planejamento, gestão e



financiamento do SUS;

- Apresentar instrumentos de gestão necessários ao desenvolvimento dos serviços de saúde no SUS;
- Reconhecer às redes e ações dos serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção a saúde do país.

#### **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Construção do Sistema Único de Saúde;
- Legislação SUS;
- Níveis de complexidade e articulação na gestão dos serviços;
- Financiamento SUS;
- Instrumentos de Gestão;
- Auditoria SUS;
- Regulação SUS.

#### **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de quadro e de slides; filmes (Políticas públicas de saúde) para estimular a discussão em sala; visitas técnicas a rede de serviços que compõe o SUS de Paulo Afonso/BA. A avaliação será realizada através de provas contendo questões discursivas e objetivas, estudo dirigido, simulado e relatório da visita técnica.

#### **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

##### **1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

- Avaliação Processual Qualitativa em formato de Fórum de discussão - Valor: 5,0 (cinco) pontos,
- 01 Mesa Redonda com tema: Níveis de Complexidade SUS - valor: 5,0 (cinco) pontos. Sala 3º andar / e ou mezanino da biblioteca.
- Avaliação Institucional individual. Valor: 10,0 (dez) pontos. Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta.

##### **2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

- Fórum de discussão da Análise dos Instrumentos de gestão (MARATONA) – análise documental – 05 etapas cada etapa no valor de 2,00 pontos totalizando valor: 10,0 (dez) pontos;
- Tok Show (Espaço de convivência 3º andar) Importância do Sistema único de Saúde. Dividido em 2 etapas, sendo elas: discussão com as autoridades; e construção de um artigo crítico sobre o SUS, cada etapa no valor de 5,00(cinco) pontos. Totalizando 10,00.
- Avaliação Institucional individual. Valor: 10,0 (dez) pontos. Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta.

**2ª CHAMADA:** Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez).

**PROVA FINAL:** Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez).

**8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

**9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem:** Uma ferramenta para o pensamento crítico. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KLEBA, Maria Elisabeth. **Descentralização do Sistema de saúde no Brasil:** limites e possibilidades de uma estratégia. Chapecó/SC: Argos, 2005.

SILVA, Ana Célia Pessoa da et. al. **Políticas e sistema de saúde no Brasil.** Rio de Janeiro, Fiocruz, 2012.

**10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História da Saúde Pública no Brasil.** São Paulo: Ática, 2011.

LOPES, M. **Políticas de saúde pública: interação dos atores sociais.** São Paulo: Atheneu, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2012.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública.** Goiânia: AB, 1999.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. **Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil.** São Paulo: Atheneu, 2012.

**11. LEITURA COMPLEMENTAR:**

BRASIL, Ministério da Saúde. **ABC do SUS:** doutrinas e princípios. V. 1, Brasília: 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n° 399** de 22 de fevereiro de 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ações Prioritárias na Atenção Básica em Saúde/** Secretaria Executiva. Brasília: Ministério da Saúde. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica.** MS. Informe n° 16 Ano III abril 2002 GM MS – Pacto pela Saúde 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a programação pactuada e integrada da Assistência à Saúde.** Departamento de Regulação, Avaliação e Controle – DRAC. Coordenação de Programação da Assistência. Brasília: (Série A. Normas e manuais técnicos), 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei 8080.**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual para Organização da Atenção Básica /** Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde./99

BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS de A - Z.** Brasília: MS. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacto pela Vida.** Brasília: MS, 2007.

HERZLICH, C. **Saúde e doença no início do século XXI: entre a experiência privada e a esfera pública.** **Revista de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: 14(2), 2004. (Periódico)

MINAYO, Maria Cecília de Sousa; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2012.

PIRES, M.R.G.M. et al. **Oferta e demanda por média complexidade no SUS: relação com a atenção básica.** **Revista Ciência & Saúde Coletiva.** 2010, vol.15, suppl.1, pp. 1009-1019.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública.** Goiânia: AB, 1999.



SANTOS, I.S; UGA M.A.D; PORTO, S.M. O mix público-privado no Sistema de Saúde Brasileiro: financiamento, oferta e utilização de serviços de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.13, n.5, 2008, p. 1431-1440.

**Saúde e doença no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.

CHIORO DOS REIS, AA; SOTER, APM; FURTADO, LAC; PEREIRA, SSS. **Tudo a temer: financiamento, relação público e privado e o futuro do SUS**. Saúde Debate. Rio de Janeiro. V. 40, N. Especial p. 122-135. Dez 2016. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wpcontent/uploads/2017/02/Especial-40-anos-Final.pdf> O Conselho Nacional de Saúde e a PEC 241/2016. Por uma solução das contas públicas que respeite os direitos sociais - não à pec 241 (pdf)

SOUZA, LE; VIANA, AL. **Gestão do SUS: descentralização, regionalização e participação social**. In: Jairnilson Siva Paim; Naomar de Almeida-Filho. (Org.). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1ed.Rio de Janeiro: MedBook, 2014, v. 1, p. 261-269. (cap. 19)

PINTO, I. C. M. ; TEIXEIRA, C. F. ; SOLLA, J.S.P. ; CHIORO DOS REIS, A. A. . **Organização do SUS e Diferentes Modalidades de Gestão e Gerenciamento dos Serviços e Recursos Públicos de Saúde**. In: Jairnilson Siva Paim; Naomar de Almeida-Filho. (Org.). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1ed.Rio de Janeiro: MedBook, 2014, v. 1, p. 231-235. (cap. 17)

CHIORO DOS REIS, A. A.; SOTER, A. P. M. ; FURTADO, L. A. C. ; PEREIRA, S. S. S. . “Reflexões para a construção de uma Regionalização Viva”. **Ciência e Saúde Coletiva** (Impresso), v. 21, p. 0473/2016, 2016.

#### **11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.

#### **12. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**